

Programa de Comunicação Social Regional da Bacia de Santos - PCSR-BS



Volume 1

E&P

Revisão 00
Set/2010



Programa de Comunicação Social Regional da Bacia de Santos (PCSR-BS)

Proposta técnica e conceitual

**Revisão 00
Setembro / 2010**



E&P

ÍNDICE

I – ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA	09/31
I.1 – ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PCSR-BS.....	09/31
I.2 – POLOS DE PRODUÇÃO DA UO-BS	11/31
II – OBJETIVOS.....	15/31
II.1 – OBJETIVO GERAL.....	15/31
II.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS, METAS E INDICADORES.....	15/31
III – PÚBLICO-ALVO	17/31
IV – ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO	18/31
IV.1 – DIÁLOGO COM A COMUNIDADE	19/31
IV.2 – MATERIAIS IMPRESSOS.....	22/31
IV.3 – CENTRAL DE ATENDIMENTO	24/31
IV.4 – RELEASES	24/31
IV.5 – DANO AO PETRECHO DE PESCA.....	25/31
IV.6 – AVISO AOS NAVEGANTES	26/31
V – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	27/31
VI – RESULTADOS ESPERADOS	27/31
VII - INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS	27/31
VIII – ATENDIMENTO A REQUISITOS LEGAIS	28/31
IX – CRONOGRAMA DE AÇÕES.....	28/31
X – RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL E TÉCNICA	30/31
XI - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	31/31

TABELAS

TABELAS E FIGURAS	PÁG
Tabela I.1-1 - Municípios da área de abrangência da Bacia Sedimentar de Santos	10/31
Figura I.1-2 - Mapa da área de abrangência da Bacia de Santos e Polos de Produção	11/31
Tabela II.2-1 - Objetivos específicos, Metas, Indicadores e Meios de Verificação	15/31
Tabela IX-1 - Cronograma de ações	28/31
Tabela X-1 – Responsável Técnico	31/31

ANEXOS

Anexo I – Exemplo do formulário de avaliação das atividades
Anexo II – Exemplo da tela do programa AR System
Anexo III – Exemplo de formulários de registro de danos ao petrecho de pesca
Anexo IV – Exemplo de mapa de localização de ocorrência de danos ao petrecho de pesca

I – ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA

Este documento constitui a proposta técnica e conceitual do Programa de Comunicação Social Regional da Bacia de Santos (PCSR-BS) que é resultado de um processo de gestão de demandas do licenciamento ambiental.

O PCSR-BS contempla todos os empreendimentos sob responsabilidade da Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Santos (UO-BS) na Bacia Sedimentar de Santos e visa estabelecer estratégias de comunicação de modo a garantir uniformidade metodológica, além de evitar a sobreposição de ações em sua área de abrangência.

A elaboração do PCSR-BS atende a solicitação do Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA N° 237/10 e atenderá também as demandas oriundas das licenças ambientais referentes ao Termo de Ajuste de Conduta (TAC); Atividade de Perfuração Marítima na Área Geográfica da Bacia de Santos (AGBS); empreendimentos em fase de instalação, operação e desativação e demandas de licenciamento de empreendimentos futuros, substituindo assim todos os Projetos de Comunicação Social, sob responsabilidade da UO-BS, em implantação.

I.1 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PCSR-BS

A Bacia de Santos é uma Bacia Sedimentar, com uma área total superior a 350 mil quilômetros quadrados, estendendo-se da costa norte do estado do Rio de Janeiro até o litoral de Santa Catarina.

A definição da área de atuação do PCSR-BS decorre de um diálogo técnico com o IBAMA, expresso em Pareceres Técnicos que sinalizam no sentido de se propor e desenvolver ações de comunicação na área de abrangência dos empreendimentos.

Nesse sentido, são listados os municípios litorâneos que compõem a área geográfica da Bacia Sedimentar de Santos, universo a partir do qual será definida

a abrangência do PCSR-BS, por meio de critérios objetivamente consensuados entre IBAMA e Petrobras, considerando o cruzamento entre os resultados dos Estudos de Impacto Ambiental (EIAs) e Relatórios de Impacto Ambiental (RIMAs) elaborados e a área de abrangência dos empreendimentos sob responsabilidade da UO-BS.

Tabela I.1-1 – Municípios da área de abrangência da Bacia Sedimentar de Santos

Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina
1. Cabo Frio 2. Arraial do Cabo 3. Maricá 4. Saquarema 5. Niterói 6. Rio de Janeiro 7. Itaguaí 8. Mangaratiba 9. Angra dos Reis 10. Paraty	1. Ubatuba 2. Caraguatatuba 3. Ilhabela 4. São Sebastião 5. Bertioga 6. Guarujá 7. Santos 8. São Vicente 9. Praia Grande 11. Itanhaém 12. Mongaguá 13. Peruíbe 14. Iguape 15. Ilha Comprida 16. Cananéia	1. Guaraqueçaba 2. Paranaguá 3. Pontal do Paraná 4. Matinhos 5. Guaratuba	1. Itapoá 2. São Francisco do Sul 3. Balneário Barra do Sul 4. Araquari 5. Barra Velha 6. Piçarras 7. Penha 8. Navegantes 9. Itajaí 10. Balneário Camboriú 11. Itapema 12. Porto Belo 13. Bombinhas 14. Tijucas 15. Governador Celso Ramos 16. Biguaçu 17. Florianópolis 18. São José 19. Palhoça

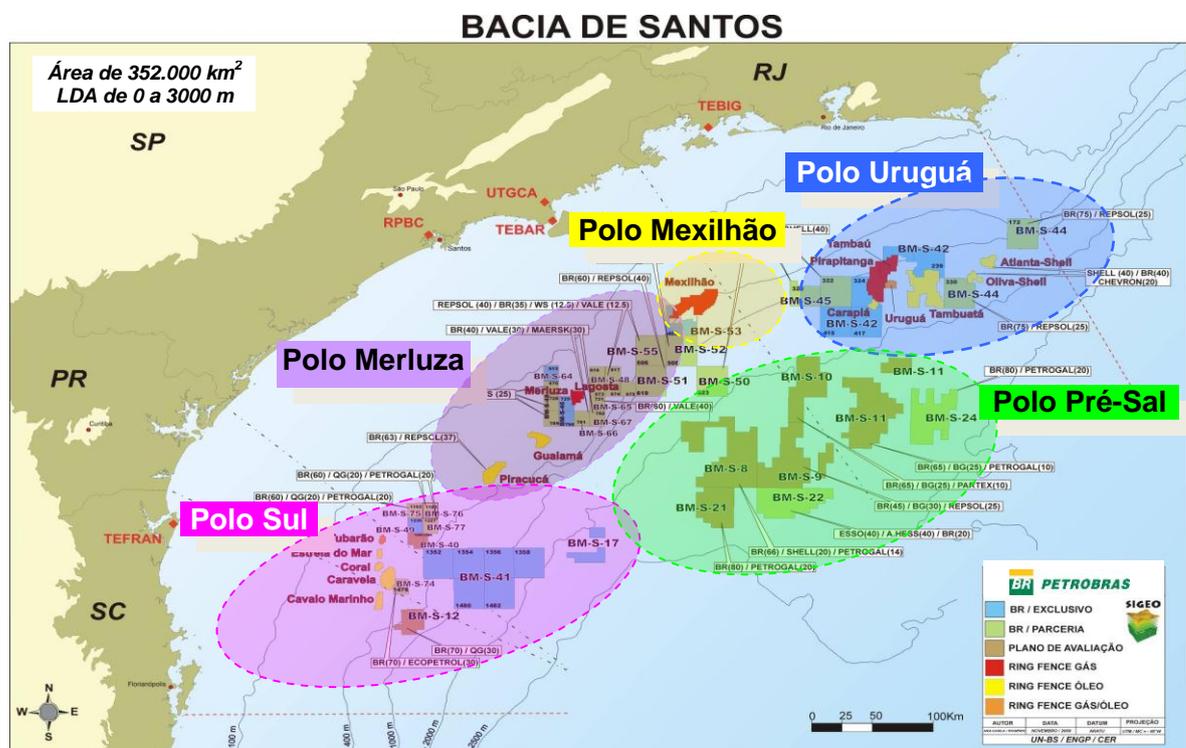
Conforme acordado entre Petrobras e IBAMA, através do Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 100/09, os municípios de Maricá, Saquarema e Cabo Frio, no estado do Rio de Janeiro, também fazem parte da área de abrangência da Unidade de Operações de Exploração e Produção do Rio de Janeiro (UO-RIO) e da Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Campos (UO-BC) que implementam na região um único Programa de Comunicação Social, o Programa de Comunicação Social Regional da Bacia de Campos (PCSR-BC), Processo CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 02022.002410/2007.47. Assim, com o objetivo de evitar a sobreposição de ações, integrar e otimizar as ações de comunicação

social, o PCSR-BC atenderá, em sua área de abrangência, as ações de comunicação relativas aos empreendimentos sob responsabilidade da UO-BS.

I.2 – POLOS DE PRODUÇÃO DA UO-BS

A UO-BS tem sob sua responsabilidade um conjunto de empreendimentos que por uma questão de gerenciamento da Unidade e de otimização logística, foram agrupados em cinco grandes Polos *off-shore*, além da Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA) e do C5+, em Caraguatatuba (SP).

Figura I.1-2. Mapa da área de abrangência da Bacia de Santos e Polos de Produção



Configura-se um grande desafio implementar ações de Comunicação Social em uma área superior a 350 mil quilômetros quadrados, sendo 40 mil sob concessão de exploração, e em um universo geográfico que vai de Niterói (Rio de Janeiro) a Florianópolis (Santa Catarina), que não somente é vasto, mas igualmente complexo e diverso em sua composição socioeconômica e cultural.

Neste cenário, a UO-BS possui um conjunto de licenças emitidas que implicam no desenvolvimento de uma série de ações de comunicação com caráter mitigador de impactos socioeconômicos, contudo, com a característica de execução de projetos específicos sem uma visão regional, ou seja, sem atender de modo integrado e estruturado à Bacia como um todo.

Para fins de exemplificação do argumento apresentado, seguem abaixo os Projetos de Comunicação Social desenvolvidos e suas áreas de abrangência dentro de cada Polo:

Polo Sul

O Projeto de Comunicação Social do TLD das Áreas de Tiro e Sídon contempla ações de comunicação nos municípios de Iguape e Ilha Comprida, no estado de São Paulo e Itajaí e Navegantes, no estado de Santa Catarina;

Polo Merluza

O Projeto de Comunicação Social dos Campos de Merluza e Lagosta contempla ações de comunicação nos municípios de Bertioga, Guarujá, Santos, Cubatão, São Vicente, Praia Grande, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Iguape, Ilha Comprida, Cananéia, no estado de São Paulo e Itajaí, no estado de Santa Catarina;

Polo Mexilhão

O Projeto de Comunicação Social do Trecho Marítimo do Projeto Mexilhão contempla ações de comunicação nos municípios de Angra dos Reis, Paraty, localizados no estado do Rio de Janeiro, Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião, Ilhabela, Bertioga, Guarujá, Santos e São Vicente, localizados no estado de São Paulo;

O Projeto de Comunicação Social do Trecho Terrestre do Gasoduto Marítimo do Projeto Mexilhão contempla ações de comunicação no município de Caraguatatuba, no estado de São Paulo, em especial a população do entorno do

empreendimento - principalmente da Fazenda Serramar e dos bairros Jardim Britânia, Praia das Palmeiras, Jardim Atlântico e Pontal Santa Marina;

Polo Pré-sal

O Projeto de Comunicação Social do TLD de Tupi contempla ações de comunicação no município do Rio de Janeiro;

O Projeto de Comunicação Social do Piloto de Tupi contempla ações de comunicação nos municípios de Niterói e do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro.

Polo Uruguá

O Projeto de Comunicação Social do Polo Uruguá contempla ações de comunicação nos municípios do Rio de Janeiro e de Niterói² ;

UTGCA

O Projeto de Comunicação Social da Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato contempla ações de comunicação no município de Caraguatatuba, no estado de São Paulo, em especial a população do entorno do empreendimento, principalmente da Fazenda Serramar e dos bairros Jardim Britânia e Pontal Santa Marina, na fase de instalação contempla ainda o público interno, ou seja, trabalhadores envolvidos no empreendimento;

Além dos Projetos citados acima, estão em licenciamento os seguintes empreendimentos:

Polo Pré-sal

TLDs das Áreas de Guará, Tupi Nordeste, Iracema e Carioca. O Projeto de Comunicação Social dos deverá contemplar ações de comunicação nos

² As ações de comunicação referentes ao Polo Uruguá para os municípios de Macaé, Cabo Frio, Marica e Saquarema são implementadas através do PCSR-BC.

municípios de Niterói e do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro e de Ilhabela, no estado de São Paulo;

Os 15 TLD's nos blocos BM-S-8, BM-S-9, BM-S-10, BM-S-11, BM-S-21 e BM-S-24, 02 (dois) Pilotos de Produção nas áreas de Guará (bloco BM-S-9) e Tupi Nordeste (bloco BM-S-11) e 01 (um) Desenvolvimento de Produção, na área de Iracema (bloco BM-S-11).

C5+

C5+, cujo Projeto de Comunicação Social deverá contemplar ações de comunicação nos municípios de Caraguatatuba e São Sebastião, no estado de São Paulo.

AGBS

A atividade de perfuração marítima na Área Geográfica da Bacia de Santos (AGBS), cujo Projeto de Comunicação Social deverá contemplar ações de comunicação nos municípios de Niterói, Rio de Janeiro e Itaguaí, no estado do Rio de Janeiro, Guarujá, Santos e Itanhaém, no estado de São Paulo e Navegantes e Itajaí, nos estado de Santa Catarina.

A perspectiva de desenvolvimento da Bacia de Santos em curto prazo pressupõe a implantação de uma quantidade significativa de novos empreendimentos, a manutenção de um Projeto de Comunicação Social por empreendimento se mostra inapropriada e sujeita à sobreposição de ações voltadas para um mesmo público de interesse.

As estratégias de comunicação apresentadas neste documento visam à uniformidade da informação a ser transmitida, associada às particularidades dos impactos e respectivas comunidades identificadas nos EIAs e nos RIMAs.

Assim, visando dar materialidade ao programa aqui conceituado, em termos de estratégia operacional, o PCSR-BS deve começar a partir do que já foi

implementado ou está sendo realizado. Os Projetos de Comunicação Social em execução serão integrados seguindo o conceito da divisão por Polos de produção.

II – OBJETIVO

II.1 - OBJETIVO GERAL

Estabelecer, manter e aprimorar ações de comunicação, além de consolidar os canais de comunicação, a difusão constante de informações e o diálogo permanente entre a Petrobras e a população da área de abrangência das atividades realizadas na Bacia de Santos, sob responsabilidade da UO-BS, considerando a especificidade de cada etapa de desenvolvimento dos empreendimentos.

II.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS, METAS E INDICADORES

Para alcançar o objetivo deste Programa é necessário um conjunto de ações articuladas: os passos estratégicos (objetivos específicos); as ações que serão realizadas (metas) e os indicadores de implementação das ações.

Tabela II.2-1 – Objetivos específicos, Metas, Indicadores e Meios de Verificação

Objetivos Específicos	Metas	Indicadores	Meios de Verificação
1. Gerar ações de comunicação que assegurem a compreensão das atividades do sistema de produção e escoamento de petróleo e gás, bem como da atividade de perfuração;	Realizar os Diálogos com as Comunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogos com a Comunidade realizados; • Qualidade da pauta desenvolvida nas reuniões; • Representatividade do público-alvo; • Percepção e opinião dos participantes sobre o empreendimento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas; • Registros fotográficos; • Lista de Presença; • Formulário de avaliação da reunião Diálogo com a Comunidade.
2. Apresentar as atividades em desenvolvimento relativas aos empreendimentos à população que estiver localizada na área de abrangência definida no EIA-RIMA;	Realizar reuniões com as comunidades dos entornos dos dutos, canteiros de obras e instalações industriais.	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões realizadas; • Representatividade do público-alvo; • Percepção e opinião dos participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas; • Registros fotográficos; • Lista de Presença; • Formulário de avaliação da reunião.
	Elaborar e distribuir os materiais impressos	Número de exemplares dos materiais	• Layout do material;

Objetivos Específicos	Metas	Indicadores	Meios de Verificação
<p>3. Disponibilizar a sociedade informações sobre os impactos ambientais, econômicos e sociais dos empreendimentos e as respectivas medidas mitigadoras e compensatórias;</p> <p>4. Atuar como suporte de comunicação para todos os programas e projetos ambientais em desenvolvimento, concernentes ao processo de licenciamento;</p>	<p>(Boletim Informativo, folder, comunicados, etc).</p>	<p>informativos entregues para o público-alvo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comprovante da entrega do Boletim informativo.
	<p>Informar as comunidades sobre Royalties.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de pessoas que receberam o boletim informativo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Layout do Boletim Informativo; • Comprovante de entrega do Boletim Informativo;
<p>Estabelecer um canal de comunicação entre as comunidades e a Petrobras, possibilitando o esclarecimento de dúvidas e o recebimento de críticas e sugestões.</p>	<p>Divulgar o canal de comunicação estabelecido por meio da central de atendimento telefônico 0800 77 00 112 e endereço de correio eletrônico (comunica.uobs@petrobras.com.br), em todos os materiais de comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de peças de comunicação onde foi divulgada a central de atendimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Layout do material informativo (folders, comunicados, boletim informativo) contendo a divulgação da central de atendimento; • Ata do Diálogo com a Comunidade.
	<p>Responder aos questionamentos e dúvidas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • % de registros recebidos e respondidos pela central de atendimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gráfico contendo o número de registros recebidos e respondidos, com base no Programa AR System onde todos os registros são arquivados;

O exemplo do formulário de avaliação das atividades encontra-se no Anexo I.

O exemplo da tela do programa AR System onde todos os registros da central de atendimento são arquivados se encontra no Anexo II.

III – PÚBLICO-ALVO

O Público-alvo deste Programa, conforme identificado pelos Estudos de Impacto Ambiental, Relatórios de Impacto Ambiental e diagnóstico realizado pelo Projeto de Ação Participativa para a Pesca (PAPP), é heterogêneo no que se refere ao interesse e ao grau de interação existente com as atividades da Petrobras na Bacia de Santos.

No público-alvo das ações de comunicação realizadas no processo de licenciamento, se enquadram diretamente aqueles que são os mais impactados pelas atividades de perfuração, de instalação, de operação e de desativação de sistemas de produção de petróleo e gás.

Estes diversos segmentos foram organizados e propostos em três grupos de interesse, conforme abaixo:

- Grupo 1: constituído pelas comunidades de pescadores artesanais, considerando ser este o segmento que interage mais diretamente com as atividades marítimas da UO-BS;
- Grupo 2: constituído pelas comunidades localizadas no entorno dos canteiros de obras, dutos e unidades industriais, considerando que estas comunidades interagem mais diretamente com as atividades terrestres da UO-BS;
- Grupo 3: constituído por representantes do setor público, sociedade civil organizada, imprensa e cidadãos interessados. Estas entidades foram reunidas no mesmo grupo, uma vez que os mesmos apresentam em comum o fato de interagirem de forma indireta com as atividades desenvolvidas pela empresa.

Após a realização dos Diagnósticos Participativos do Programa de Educação Ambiental da Bacia de Santos (PEA-BS), os grupos de interesse poderão ser

reorganizados, com vistas a adequar as ações de comunicação conforme resultado dos diagnósticos.

IV – ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

A estratégia de comunicação apresentada a seguir foi definida de modo a uniformizar as informações a serem transmitidas, evitando a sobreposição de metodologias e ações de comunicação voltadas para um mesmo público de interesse compreendido na área de abrangência das atividades da UO-BS. Para isso levou-se em consideração:

- As diversas etapas da cadeia produtiva de óleo e gás (perfuração, instalação, operação e desativação de sistemas de produção);
- A localização geográfica das atividades ou empreendimentos respeitando-se o conceito de Polos de produção, descrito neste documento;
- O grau dos impactos decorrentes de cada etapa;
- As características socioambientais das comunidades identificadas nos EIA-RIMA.

As informações serão transmitidas através das seguintes ações:

- Atendimento permanente à população pela Central de Atendimento da UO-BS;
- Distribuição de materiais informativos impressos;
- Realização de reuniões com a Comunidade;
- Produção de releases para a imprensa.

Toda informação seguirá impreterivelmente o princípio da transparência, onde as informações serão transmitidas com fidedignidade, para que se estabeleça uma relação de credibilidade.

Visando garantir o entendimento e acessibilidade as informações, a linguagem utilizada deverá levar em conta o público-alvo sendo clara e objetiva.

O conteúdo dos materiais de comunicação será elaborado de acordo com a natureza da atividade desenvolvida. De forma geral poderão abordar os seguintes tópicos:

- Apresentação da atividade ou empreendimento e sua importância nos contextos local, regional e nacional;
- Apresentação dos impactos socioambientais e suas medidas compensatórias e mitigadoras;
- Informações atualizadas ou resultados dos Projetos Ambientais;
- Royalties;
- Normas de segurança e zonas de exclusão;
- Divulgação da central de atendimento;
- Apresentação dos projetos patrocinados pela Petrobras existentes na região.

A seguir apresenta-se a descrição de cada ação de comunicação proposta neste Programa.

IV.1 – DIÁLOGO COM A COMUNIDADE

O “Diálogo com a Comunidade” é uma reunião pública que visa manter as comunidades informadas sobre as atividades de perfuração, instalação de sistemas de produção e escoamento, operação e desativação. Tem como objetivo fortalecer os espaços de diálogo entre a empresa e a sociedade.

Seguindo o conceito dos Polos de produção e respectivos impactos a realização destas reuniões seguirá a seguinte periodicidade:

Polo Sul

- Será realizada no mínimo uma reunião por ano, que poderá contemplar as fases de perfuração, instalação ou produção comercial, nos municípios a

serem acordados entre Petrobras e o Órgão Ambiental dependendo das características do empreendimento;

- Na fase de desativação poderá ser realizada uma reunião em local a ser definido entre Petrobras e o Órgão Ambiental;

Polo Merluza

- Será realizada no mínimo uma reunião por ano, que poderá contemplar as fases de perfuração, instalação ou produção comercial, nos municípios a serem acordados entre Petrobras e o Órgão Ambiental dependendo das características do empreendimento. No caso dos Campos de Merluza e Lagosta, será realizada uma reunião anual nos municípios de Bertiooga, Cubatão, São Vicente, Praia Grande e Cananéia;
- Na fase de desativação poderá ser realizada uma reunião em local a ser definido entre Petrobras e o Órgão Ambiental;

Polo Mexilhão

- Será realizada no mínimo uma reunião por ano, que poderá contemplar as fases de perfuração, instalação ou produção comercial, nos municípios a serem acordados entre Petrobras e o Órgão Ambiental dependendo das características do empreendimento. Na fase de operação do Projeto Mexilhão será realizada uma reunião por ano nos municípios de Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela.
- Na fase de desativação será realizada uma reunião em local a ser definido entre Petrobras e o Órgão Ambiental;

UTGCA

- Nas fases de instalação e operação as reuniões serão realizadas no município de Caraguatatuba no mesmo dia e local do Dialogo com a Comunidade do Polo Mexilhão, também serão realizadas reuniões com as comunidades do entorno sempre que necessário.

Polo Pré-sal

- Por se tratar de um Polo com empreendimentos distantes da costa, o impacto no dia a dia das comunidades da área de abrangência dos empreendimentos é pequeno quando comparado aos outros Polos. Assim acreditamos não ser necessária a realização de Diálogos com as Comunidades com periodicidade definida, nos mesmos moldes dos outros Polos. Caso seja identificada pela Petrobras ou pelo Órgão Ambiental a necessidade de realização de reuniões pontuais, estas serão realizadas nos municípios a serem acordados.
- Na fase de desativação poderá ser realizada uma reunião em local a ser definido entre a Petrobras e o Órgão Ambiental;

Polo Uruguá

- Na fase de operação do Polo Uruguá para os municípios de Macaé, Cabo Frio, Maricá e Saquarema conforme acordado com esta Coordenação através do Parecer Técnico CGPEG/DILIC/IBAMA N° 100/09, as reuniões serão realizadas e acompanhadas pelo PCSR-BC, através do processo CGPEG/DILIC/IBAMA N° 02022.002410/2007.47. Para os municípios de Niterói e Rio de Janeiro, as informações serão repassadas através de outras ações de comunicação apresentadas neste documento.
- Na fase de desativação poderá ser realizada uma reunião nos municípios de Niterói e Rio de Janeiro, a ser definida entre a Petrobras e o Órgão Ambiental;

Realização dos Diálogos com as Comunidades

Para divulgação e convocação do público-alvo, serão realizadas as seguintes ações: envio de cartas-convite às instituições pertencentes aos grupos de interesse, como Prefeituras Municipais, Secretarias de Meio Ambiente e demais lideranças dos municípios; articulação junto ao poder público e lideranças comunitárias; cartazes e faixas poderão ser afixados, conforme as

particularidades de cada município. Outras ações poderão ser realizadas caso seja identificada a necessidade.

As lideranças serão consultadas sobre as datas e locais mais adequados para realização dos Diálogos com a Comunidade.

A fim de assegurar um maior número de participantes, será disponibilizado transporte gratuito ao público de interesse, sempre que necessário.

Para fins de registro para cada reunião haverá lista de presença com nome, instituição, profissão e telefone de contato e uma ata contendo a síntese das discussões ocorridas durante as reuniões.

A avaliação da efetividade dos Diálogos com a Comunidade se dará através do formulário de avaliação. O modelo do formulário encontra-se no Anexo I e poderá ser adaptado conforme a característica e necessidade de cada reunião e atividade.

IV. 2 - MATERIAIS IMPRESSOS

Boletim Informativo

Um dos materiais impressos é o boletim informativo. Serão elaborados 6 (seis) boletins, um para cada Polo e um para a UTGCA, seguindo a estratégia de comunicação apresentada neste Programa que leva em consideração a divisão por Polo de produção.

A pauta dos boletins seguirá a necessidade de cada empreendimento, com foco na descrição das atividades, descrição e resultados dos projetos ambientais como medidas mitigadoras e compensatórias, royalties, divulgação e principais temas atendidos pela central de atendimento, informações sobre as normas de segurança e restrições de uso do espaço marítimo das zonas de exclusão, apresentação dos projetos patrocinados pela Petrobras existentes nos municípios participantes da reunião, além de outros assuntos que forem pertinentes.

A tiragem dos boletins informativos deverá atender os grupos de interesse e segmentos da sociedade localizados na área de abrangência de cada Polo e da UTGCA.

A periodicidade de cada um dos seis boletins será anual. Serão produzidas edições extras sempre que a necessidade for identificada pela Petrobras ou pelo Órgão Ambiental.

Os boletins serão enviados para aprovação do Ibama antes de sua impressão.

A avaliação do Boletim Informativo será realizada através da Central de Atendimento da UO-BS (0800 77 00 112 e endereço de correio eletrônico comunica.uobs@petrobras.com.br), uma ferramenta acessível, gratuita e que agrega rapidez ao processo, onde poderão ser registradas pelo público-alvo dúvidas, sugestões e críticas.

Folder

Outro material impresso é o folder. Será utilizado para transmitir informações conceituais sobre os empreendimentos em todas as suas fases, devendo conter informações sobre projetos e programas ambientais como medidas mitigadoras e compensatórias, interferências nas atividades pesqueiras, normas de segurança e restrições e central de atendimento 0800 e e-mail para atendimento às comunidades.

Os materiais poderão ser distribuídos nos Diálogos com as Comunidades e em locais identificados e mais frequentados pelo público-alvo. Cabe ressaltar que as informações dos locais para distribuição dos materiais serão oriundas de consultas às entidades identificadas no EIA.

A tiragem deste material deverá ser suficiente para atender o público-alvo, grupos de interesse e reuniões.

Todos os folders serão enviados para aprovação do Ibama antes de sua impressão.

OBSERVAÇÃO: Outros materiais impressos, além dos boletins informativos e folders, como comunicados, folhetos, faixas, banners, adesivos, poderão ser elaborados sempre que a necessidade for identificada pela Petrobras ou pelo Órgão Ambiental.

IV.3 - CENTRAL DE ATENDIMENTO

A UO-BS dispõe de uma central de atendimento a comunicações de emergência e demandas da comunidade, por meio do telefone gratuito 0800 77 00 112 e do e-mail: comunica.uobs@petrobras.com.br.

O atendimento tem duas opções: demandas da comunidade (“Informações ao Cidadão”), acessível no horário das 7h às 19h e comunicações de emergência (“Emergência Ambiental”), acessível 24 horas.

A central de atendimento será divulgada em todos os materiais de comunicação e sua eficiência será medida através do indicador de porcentagem de registros recebidos e respondidos.

IV.4 - RELEASE

A produção de releases pela Comunicação da UO-BS para a mídia será realizada sempre que necessário, com informações relevantes sobre as atividades locais visando à divulgação nos veículos da região.

IV.5 - DANO AO PETRECHO DE PESCA NA FASE DE INSTALAÇÃO DE GASODUTOS NA ÁREA DE PESCA ARTESANAL

No caso da fase de instalação de empreendimentos com gasoduto marítimo na área de pesca artesanal os procedimentos para ressarcimento de danos aos petrechos causados em função da instalação do empreendimento serão divulgados através de materiais impressos e reuniões com a comunidade.

Procedimento

Em caso de dano ao petrecho de pesca decorrente da atividade de instalação do gasoduto o pescador deve fazer um registro junto à Petrobras através da UO-BS.

ONDE FAZER O REGISTRO

1. Através da central de atendimento da UO-BS: telefone gratuito 0800 77 00 112 ou e-mail: comunica.uobs@petrobras.com.br;
2. Pelos formulários de registro que serão disponibilizados nas entidades representantes do setor pesqueiro artesanal (Anexo III).

O QUE DEVERÁ CONSTAR NO REGISTRO

No formulário de registro, o pescador deverá se identificar, descrever a ocorrência e o local do acidente.

RESPOSTA AO REGISTRO

1. Os casos registrados serão analisados pela UO-BS e as reclamações consideradas válidas serão indenizadas na forma de conserto ou substituição do material, não havendo reposição em dinheiro;
2. Para as reclamações não consideradas válidas, a UO-BS providenciará comunicação de retorno ao reclamante, com exposição de motivos;

3. A Petrobras, através da UO-BS, entrará em contato direto com o reclamante no prazo de 3 (três) dias úteis para contato e verificação da ocorrência, 5 (cinco) dias úteis para emitir a pertinência da reclamação e terá um prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis para o ressarcimento do material confirmado. Caso a Petrobras não entre em contato em 3 (três) dias úteis, o pescador deverá ligar no telefone gratuito 0800 77 00 112 e informar o atraso.

REQUISITOS PARA QUE A RECLAMAÇÃO SEJA VÁLIDA

1. Tratar-se de dano a petrecho de pesca. Inclui-se nesta definição o material principal (rede, linha, etc.) e o material ligado diretamente a ele.

2. A pesca deve ser legalizada, isto é, deve-se respeitar as condições legais para o exercício da atividade pesqueira (defesos, utilização de equipamentos de pesca de acordo com as especificações legais, como por exemplo, o tipo de malha de rede, entre outros).

3. A atividade de pesca ser artesanal.

Os formulários (Anexo III) e mapas (Anexo IV) a serem preenchidos serão disponibilizados nas entidades representantes do setor pesqueiro artesanal.

IV.6 - AVISO AOS NAVEGANTES

Informar, sempre que necessário, a Capitania dos Portos, para divulgação pelo serviço de Aviso aos Navegantes, sobre as posições e os períodos de perfuração de poços, instalação das plataformas e dos gasodutos marítimos, as localizações das zonas de exclusão e os motivos da restrição do uso.

V. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento das etapas de execução e avaliação da implementação do PCSR-BS seguirão os seguintes parâmetros:

- Cumprimento das etapas que constam no Programa e do cronograma de execução nos prazos planejados;
- Análise do retorno obtido junto ao público participante nas atividades realizadas;
- Atendimento aos objetivos, metas e indicadores propostos;

A avaliação do PCSR-BS poderá ser realizada através da análise dos parâmetros descritos acima ou por meio de reuniões de análise crítica, onde serão identificados os pontos positivos e oportunidades de melhoria, contemplando:

- A identificação de possíveis inconformidades, suas causas e consequências;
- A implementação de ações corretivas e preventivas;
- Registro de quaisquer mudanças evidenciadas.

VI - RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a avaliação das ações executadas e delineamento do estado da arte do desenvolvimento das ações resultem em um diagnóstico processual de acordo com as orientações do IBAMA e das premissas do próprio Programa, cumprindo seu objetivo.

VII - INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROJETOS E PROGRAMAS

O PCSR-BS se inter-relaciona com os demais Projetos e Programas Ambientais implementados pela UO-BS, em todas as fases dos empreendimentos, na medida

em que disponibilizará informações sobre os Projetos de Monitoramento Ambiental, Controle da Poluição, Treinamento de Educação Ambiental para os Trabalhadores, Desativação do Empreendimento e principalmente Plano de Emergência Individual e Programa de Educação Ambiental, na medida em que ambos pressupõem interação com as comunidades.

VIII - ATENDIMENTO A REQUISITOS LEGAIS

Este Programa atende à Diretriz Corporativa número 10 – Comunicação e número 12 - Relacionamento com a Comunidade, da Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde da PETROBRAS, e aos seguintes requisitos legais:

Resolução CONAMA 23/94;

Resolução CONAMA 237/97.

IX - CRONOGRAMA DE AÇÕES

Tabela IX-1 - Cronograma de ações.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL DA BACIA DE SANTOS (PCSR-BS)												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
POLO SUL												
Dialogo com a Comunidade												
Preparação												
Divulgação e Realização*												
Materiais impressos												
Preparação do Boletim Informativo												
Aprovação e Envio do Boletim Informativo*												
Preparação do Folder												
Aprovação e Entrega do Folder*												
Preparação, aprovação e divulgação dos outros materiais impressos**												
Central de Atendimento***												
Releases**												
POLO MERLUZA												
Dialogo com a Comunidade												

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL DA BACIA DE SANTOS (PCSR-BS)												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Preparação												
Divulgação e Realização*												
Materiais impressos												
Preparação do boletim informativo												
Aprovação e Envio do Boletim Informativo*												
Preparação do Folder												
Aprovação e Entrega do Folder*												
Preparação, aprovação e divulgação dos outros materiais impressos**												
Central de Atendimento***												
Releases**												
POLO MEXILHÃO												
Dialogo com a Comunidade												
Dialogo com a Comunidade												
Preparação												
Divulgação e Realização*												
Materiais impressos												
Preparação do boletim informativo												
Aprovação e Envio do Boletim Informativo*												
Preparação do Folder												
Aprovação e Entrega do Folder*												
Preparação, aprovação e divulgação dos outros materiais impressos**												
Central de Atendimento***												
Releases**												
UTGCA												
Dialogo com a Comunidade												
Preparação												
Divulgação e Realização*												
Materiais impressos												
Preparação do boletim informativo												
Aprovação e Envio do Boletim Informativo*												
Preparação do Folder												
Aprovação e Entrega do Folder*												
Preparação, aprovação e divulgação dos outros materiais impressos**												
Central de Atendimento***												
Releases**												
POLO PRE-SAL												
Materiais impressos												

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL DA BACIA DE SANTOS (PCSR-BS)												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Preparação do Boletim Informativo												
Aprovação e Envio do Boletim Informativo*												
Preparação do Folder												
Aprovação e Entrega do Folder*												
Preparação, aprovação e divulgação dos outros materiais impressos**												
Central de Atendimento***												
Releases**												
POLO URUGUÁ												
Materiais impressos												
Preparação do Boletim Informativo												
Aprovação e Envio do Boletim Informativo*												
Preparação do Folder												
Aprovação e Entrega do Folder*												
Preparação, aprovação e divulgação dos outros materiais impressos**												
Central de Atendimento***												
Releases**												
Relatório Anual												
Reunião de análise crítica*												
Elaboração do relatório***												
Entrega do relatório												

*As ações poderão realizadas em qualquer dos meses assinalados.

**As ações serão realizadas sempre que necessário.

***As ações serão realizadas ao longo do ano.

X - RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL E TÉCNICA

A Petrobras, através da área de Comunicação e Segurança de Informações da Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Santos, será a responsável institucional pela implementação deste Programa.

Endereço: Rua Dom Pedro II, nº 25, Centro

Santos - São Paulo. CEP: 11010-080

Telefone: (13) 3249- 7600 - Fax: (13) 3249-7666

E-mail: comunica.uobs@petrobras.com.br

Responsável Técnico

Tabela X-1 – Responsável Técnico

NOME	GIULIANA BETTARELLO
ÁREA PROFISSIONAL	PUBLICITÁRIA
REGISTRO PROFISSIONAL	5028/SP
CADASTRO IBAMA	4275551
ASSINATURA	

XI - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBAMA/DILIC/CGPEG. Termo de referência para Projetos Ambientais, 2007.

IBAMA/ELPN. Termo de Referência nº 006/06 para Elaboração do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Respectivo Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente – Rima, para a Atividade de Perfuração Marítima na Área Geográfica Bacia de Santos. Rio de Janeiro, 2006.

IBAMA/ELPN. Interferência da Atividade de Petróleo na Pesca: Aspectos do Licenciamento Ambiental. Rio de Janeiro, s/d.

PETROBRAS. Projeto de Comunicação Social Regional da Bacia de Campos (Processo CGPEG/IBAMA nº 02022.002410/2007-47). 2009.